

## Pastoral: Lei e Graça

*“A lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo”*  
(João 1.17).

Será que Moisés não sabia o que era a graça divina? E nem a verdade? Claro que sim, pois Deus se revelou a ele: *“E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado”* (Êx 34.6-7). O mesmo ensino aparece no Salmo 86.15 e 103.8.

Então, o que João 1.17 está dizendo? Que em Cristo a graça e a verdade estavam encarnadas. Foi revelado em plenitude concentrada no Verbo encarnado. Como o apóstolo Paulo trata em seus escritos, Cristo substitui a lei de Moisés. *“O fim da lei é Cristo”*, escreveu ele aos Romanos (Rm 10.4). O próprio evangelho de João mostra de diversas maneiras que Cristo CUMPRE, ULTRAPASSA e SUBSTITUI a antiga aliança. F.F. Bruce cita alguns exemplos:

- O vinho novo é melhor que a água usada na religião judaica (Jo 2.10);
- O novo templo (o corpo ressurreto de Jesus) é mais excelente que o antigo (Jo 2.19);
- O novo nascimento é a porta de entrada para um nível de vida que não pode ser alcançado pelo nascimento humano, natural, mesmo dentro do judaísmo (Jo 3.5);
- A água viva do Espírito, que Jesus concede, é muito superior à água do poço de Jacó e à água derramada no ritual da festa dos Tabernáculos, no pátio do templo (Jo 4.14; 7.37);
- O pão vivo que desceu do céu é a realidade da qual o maná no deserto só foi um vislumbre (Jo 6.32).
- Moisés foi mediador da lei; Jesus Cristo é mais que mediador, é a corporificação da graça e da verdade. Moisés era homem; Jesus Cristo é Deus.

Entretanto, o melhor exemplo está em João 8.1-11. A mulher flagrada em adultério foi salva da pena de morte pela graça do Senhor Jesus Cristo. Pela lei ela deveria ser morta, mas pela graça ela permaneceu viva.

Em Romanos 6.14 temos um exemplo da superioridade da graça sobre a lei. Paulo afirmou: *“Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça”*.

A pergunta é: o que a graça tem que a lei não tem? Assim como perguntamos por que um avião não cai apesar do enorme peso que tem força para puxá-lo para o chão. A engenharia espacial tem as respostas certas para explicar a aerodinâmica de sustentação de um avião. E a resposta bíblica é que a graça é superior por causa da cruz de Cristo. No Novo Testamento a graça está vinculada à cruz de Cristo (2Tm 2.1). O sangue da nova aliança é superior a todas as alianças que Deus fez com os homens (Hb 8.6). Três lições a aprender:

1. Jesus Cristo é, em Si mesmo, a manifestação maior da graça e da verdade (Jo 1.17).
2. A mulher flagrada em adultério foi completamente perdoada. Mas também ouviu do Seu perdoador: *“Vai e não peques mais”* (Jo 8.11).
3. A graça é a força que Deus nos dá para cumprirmos a vontade Dele. Ele sabe que sozinhos jamais conseguiremos (Jo 15.5).

Pr. José Humberto